

Ônibus: estudante pede meia tarifa

Reivindicando a implantação da meia passagem aos estudantes para este segundo semestre do ano, quatro entidades estudantis declararam ontem que o último aumento no preço das tarifas do transporte urbano reflete a profunda crise que envolve o país. Informaram ainda que no próximo dia nove deste mês será realizada em Curitiba uma grande passeata contra a monopolização no transporte urbano e a favor de meios que possibilitem a utilização de alternativas energéticas paraaneas em substituição do combustível importado.

Composta pelos presidentes da UPE (Luiz Henrique), da UPEs (Gilberto Rubert), da UBEs (José Eugênio Maciel) e da UMEC (Delane Alves), a reunião - do Dascisa - deu por iniciada a campanha em prol da meia-passageiro (Cr\$ 1800) no transporte coletivo para os estudantes - através de vales. O presidente da União Paranaense de Estudantes, Luiz Henrique, disse que a cada aumento no preço das pas-

sagens dos ônibus ocorre uma evasão de 20% nas escolas - isso sem considerar outras dificuldades que atormentam os estudantes, como o preço do material didático e o próprio custo do ensino.

Segundo **o**, é preciso que a Prefeitura dê prioridade aos interesses populares, "o que não ocorre, pois ela está diretamente ligada com as empresas de transportes". Frisou que a crise do transporte não é única em Curitiba, mas sim, que envolve todo o país, "por hoje não há existe uma política de transporte popular, que seja desenvolvida para os grupos econômicos — principalmente os multinacionais".

Presidente da União Brasileira dos Estudantes, José Eugênio Maciel salientou o problema social que o alto custo do transporte coletivo causa: "Curitiba é uma das cidades em que a tarifa dos ônibus é elevada, mesmo quando se trata de grandes centros de grande porte. Aqui a média de percurso é de 10 quilômetros, enquanto no Rio de Janeiro e em São Paulo esta média é de 35 quilômetros". Em vista disto,

dados, Eugênio Maciel ressaltou a importância de uma desmonopolização nas empresas de transporte coletivo.

A proposta dos estudantes, na colocação feita por Luiz Henrique da UPE, visa também a nacionalização e a exploração das potencialidades do Paraná - principalmente com relação ao xisto - que poderá trazer significativo barateamento do óleo diesel e da própria gasolina. Entretanto, com a ameaça séria de desnacionalização do setor energético, fica bem claro que é falta de interesse a exploração dos nossos recursos naturais.

Disse ainda que, em vista disso, "a falência da política econômica brasileira não deve ser repassada ao consumidor". E neste sentido, os estudantes promoverão, dia nove próximo, às 17:30 horas (com saída da Boca Maldiva) uma passeata em prol de menor preço no transporte coletivo e da meia passagem para os estudantes e trabalhadores. A manifestação terminará na Praça Rui Barbosa, com ato público.



Tendo em vista o último aumento, os estudantes curitibanos estão reivindicando agora a meia tarifa.

Inscrição ao vestibular

Até o próximo dia 14 de julho será possível inscrever-se ao concurso vestibular da Faculdade de Ciências Administrativas e Comércio Exterior do Paraná nos cursos de Administração de Empresas e Comércio Exterior. A oferta é de 160 vagas, sendo 80 para o período diurno e o restante noturno, com 40 para cada um dos cursos enumerados. Os exames propriamente ditos serão iniciados no dia 16 de julho.

Para se inscrever à Faculdade de Comércio Exterior, o candidato deverá em primeiro lugar pedir informações na secretaria da Rua Desembargador Westphalen, 980, onde pegará a guia de depósito para o Banco do Comércio (Rua Marechal Deodoro, 40) que será no valor de Cr\$ 1.375,00. Depois retornará assinando requerimento dirigido ao diretor, juntará duas fotos 3x4 recentes, fotocópia de identidade; tudo no período de 9 às 11h30min e das 19 às 22 horas.

As provas estão marcadas para o horário de 20 horas, começando dia 16 com redação que terá caráter eliminatório e vale 100 pontos. Será desclassificada o concorrente que não alcançar 26 pontos. No dia 28 de julho será Comunicações e Expressão com uma questão discursiva de 20 pontos, testes de múltipla escolha de 30 pontos, de literatura mais 20 e Inglês 30 pontos, totalizando 100. Dia 29 será Matemática, Física, Química e Biologia, com a primeira valendo nada menos que 70 pontos dos quais 30 dedicados a solução de problemas e 40 de perguntas de múltipla escolha. A prova terminará no dia 30 com Estudos Sociais, sendo para História 40 pontos.

Todos os exames serão realizados na sede da Rua Desembargador Westphalen, 980 no período das 20 às 22 horas. O candidato que em alguma das etapas não atingir pelo menos 20 pontos, estará eliminado e não merecerá a atenção dos examinadores.

Situação do crédito

Quando comenta, o estudante que pertence às lideranças acha que o Crédito Educativo é mais um artifício para a direção do ensino pago na escola superior brasileira. Quando é beneficiado, o acadêmico geralmente reclama que a quantia é irrisória, mas diz que seria injusta assim mesmo, falar mal de algo que está se beneficiando. A Caixa Econômica local só pode fazer comentários com ordens de Brasília onde naturalmente acabam se confirmando o descontentamento com a sistemática empregada e mesmo com atuais níveis de pagamento, que poderão subir de Cr\$ 1.100,00 para Cr\$ 5000,00.

Na fila do restaurante universitário, um comensal alega que o que um aluno recebe de contribuição pelo Crédito Educativo "não paga metade da comida" que a gente precisa, contando-se apenas duas refeições diárias. No entanto em qualquer escola particular, o estudante que tem a bolsa está satisfeito, porque não precisa "pelo menos agora, des-sobstar".

MUDANCAS

Atualmente as escolas estão pouco participando das atividades de encaminhamento do Crédito Educativo e ao que parece há interesse da Caixa Econômica e do próprio Ministério da Educação em assegurar-se de maior envolvimento. As mudanças irão aparecer, não se sabe se progressiva ou de uma só vez. Comentava-se que poderiam as Universidades ser encarregadas do procedimento de seleção dos interessados, dando-se prioridade aqueles que oferecem segurança na hora de pagar.

Um dos principais problemas já veiculados inclusive pela imprensa é a porcentagem elevada dos que não atuam nas prestações, que chegam a uma cifra de 40%. É provável que nas transformações apareça maior taxação incidente sobre as prestações, atualmente sobrecarregando o Ministério a ponto de ter sido anunciado pelo secretário geral Sérgio Pasquini uma dívida de cerca de Cr\$ 15 bilhões de cruzeiros. Os técnicos em conjunto irão estudar a formula ideal, que poderá até requisitar maior participação da rede bancária.

Expectativa sobre UNE

As entidades estudantis que têm se manifestado contra a expulsão do Brasil do presidente da UNE, esperam agora a palavra do presidente Figueiredo a respeito do assunto — uma vez que o Departamento Federal de Justiça controla pela saída do país de Javier Alfaya, espanhol naturalizado brasileiro que está sendo acusado de "manifestação sobre política e críticas aos organismos de repressão militar e ao regime". Até o próximo dia 24 desse mês, uma definição oficial por parte da Presidência da República já deverá existir. Antes, porém, o processo deverá ser analisado pelo Ministério da Justiça.

Em Curitiba, o presidente da UPE, Walter Tele, afirma que a situação de Javier não é a única — uma vez que, paralelamente, outras questões (como a condenação dos padres franceses e do jornalista de Foz do Iguaçu). Em vista disso, ele considera que a opinião dos estudantes paranaenses é unânime em ir contra ao fato do governo expulsar o atual presidente da UNE. A questão — segundo ele — irá ser definida a nível estadual nos próximos dias 16, 17 e 18 deste mês — quando acontecerá (em Belo Horizonte) o Conselho Nacional de Entidades de Base da UNE.

Por outro lado, o próprio fato da rede escolar estar em fase de provas finais e até mesmo por passarmos por uma fase da Copa do Mundo, instiga os estudantes a deixar de lado a problemática de Javier Alfaro. Entretanto, isto não significa que estejam apoiando medidas antidemocráticas, afirmou Walter Teó. Enquanto isso, o presidente da UPEL — Gilberto Rubert mostra-se entristecido pelo fato dos parlamentares não estarem preocupando-se o suficiente com a expulsão do presidente da União Nacional dos Estudantes.

— Isto não significa que os estudantes estejam comprometidos de importância, também estariam ocorrendo denúncias de má conduta, acusando o presidente do Brasil, Javier Alfaro, de corrupção, afirmou Teó.

A prova considerada mais contundente contra o estudante e o tape de uma entrevista concedida por Alfayra transmitida pela TV Itapua, na qual há uma manifestação sobre política e críticas aos organismos de repressão militar e ao regime.

Taxas são denunciadas

O presidente da UPES, Gilberto Rubert, denunciou ontem as taxas de "contribuição comunitária" cobradas pelas escolas públicas e coordenadas pela Fundepar — Fundação Educacional do Estado. Segundo ele, estas taxas fazem parte de uma sistemática para a implantação de um novo "pacote" de reformulação no ensino médio, visando a desativação das escolas públicas. Ao mesmo tempo, Rubert conclama aos pais de família para que apoiem vários movimentos em todo o Paraná no sentido de que não sejam pagas tais taxas — mas apenas as referentes às Associações de Pais e Mestres.

Atualmente, a "contribuição" para as escolas do Estado varia entre Cr\$ 760,00 e Cr\$ 5.060,00 para um aluno matriculado. Entretanto, na opinião do presidente da União Paraense dos Estudantes Secundaristas, este dinheiro pago de acordo com a renda familiar está fora da realidade do ensino brasileiro "que deve ser gratuito para todos" — ainda mais em se tratando de escolas da rede oficial". Esclareceu Gilberto Robert que o projeto de um novo "pacote" já ameaça extinguir completamente o ensino profissionalizante "defasado há anos", mas que sua principal finalidade é realmente a colocação no país do ensino pago em todos os níveis.

De 1967 até o ano passado a taxa de matrícula nas escolas públicas era parcelada para o ano todo num ou dois meses. Hoje, a matrícula é feita no início de cada ano letivo. Quando a mesma chega a triplicar, Rubert afirmou que o "Critério de Carência" previsto em lei é válido apenas para os que percebem menos de Cr\$ 14.450,01 e ele pergunta: "Quem quer ganhando menos que isso tem condições de por seus filhos na escola?". Mesmo com o risco de reduzir pela metade para a família que possua mais de um filho matriculado, a tabela de contribuição comunitária ainda é elevada para a classe de menor poder aquisitivo — que ainda — também é obrigado a arcar com todo o material didático, uniformes e outros gastos com a educação. "Mesmo assim, a matrícula é necessária. No fim das contas, ele vai ao presidente da UFMG."

Por outro lado, Gilberto salienta que é a favor das taxas das associações de pais e mestres — desde que tais sejam bem aplicadas. “As escolas, como não recebem verba suficiente do governo, são obrigadas a criar condições próprias para uma arrecadação extra”, frisou. No entanto, pede aos pais que não assumam dívidas que não às suas “e o ensino básico cabe ao governo ficar com as custas”.

Varejão Carrefour
Tudo diretamente do produtor,
inclusive os preços.

carrefour
Melhor e mais barato mesmo.

Frutas do pomar, verduras da horta e legumes fresquinhos.
No Varejão Carrefour os produtos são tão
sadios quanto os preços: os mais
baratos da cidade.

TEVE SANTANA 400 RÓDIA CRIVELAS: ELE CONTINUA NA ORIGEM DO CARDÁPIO DA SELEÇÃO...

O CARDÁPIO?

SIM! OS TEVE DAS BARRAS COMENDO CUPIM E CARNE DE ARGENTINA E ALGUNS TAMBÉM DAS COM LAMPARÃO, CORDÃO, CALHETTES, VERDE-QUELE...

Curitiba de todos Nós

LEIA HOJE, "A VISTADA DA TV" ESTE JORNAL ANUNCIATÓRIO (Revista Polêmica)

"NA ESCOLHA DO JARDIM DE FANTASIA"

LEIA A PRÓXIMA DOMINHO A PESQUISA:

"CURTINDO O BAIRRO BATEL"

Revista Polêmica, São Paulo, papéis, artes, tudo em 100 pág.

UMA FOLHA PARA RECONTAR CURIOSAS PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO. DISQUE 242-5176

Curitiba

domingo 4 julho

Agenda de todos Nós

Fone: 242-5100

CAVALARIA tem nos outros dias das reuniões na casa da praia: 14h30, praianos e camponeses. Separação Babel e Pântano.

ho tem 8º ano de arte, graças à Arte, Técnica sem hoje sua expressão

"ARTE CRISTE ARAÚJO" com mais de 100 artistas. Ba fundado, 53

COLÔNIA DE FÉRIAS

nos jardins de Babel. Telefone para saber no Japim VIVA VIDA P. 1250-FONE 5, 1180 FONE 242-7339

CATAVENTO termina com o 2º e 3º tomos - Paulo para o Pântano. D. PEAROII, 25 - Lp. 16

Clube Jovem CURSO DE MAGIAÇÃO por PORE MAS é ainda com os convites de Babel. Pergunte a horários para cursos no mês de julho. F. 232.8386

BOLA ARTISTICA

Um curso extra da D. VARIK por não para com o curso se você quiser. Respostas Solares nas férias (242-7315)

frutas Um convite maravilhoso: cada compra de LRS virá acompanhada de BORDO GRATUITO. Empl. Curitiba, 147 (416500)

"XIXA" costura de lã branca e das cores com o fio sobre para o lã. Lã de 242-7340

Curitiba de todos Nós

LEIA HOJE, "A VISTADA DA TV" ESTE JORNAL ANUNCIATÓRIO (Revista Polêmica)

"NA ESCOLHA DO JARDIM DE FANTASIA"

LEIA A PRÓXIMA DOMINHO A PESQUISA:

"CURTINDO O BAIRRO BATEL"

Revista Polêmica, São Paulo, papéis, artes, tudo em 100 pág.

UMA FOLHA PARA RECONTAR CURIOSAS PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO. DISQUE 242-5176

YACI'S BOUTIQUE

POA INVERNO 82 com a atualizada de moda. Pastor amarelo.

AV. BATEL, Nº 1340 - L-12 FONE: 242-9714

ESQUADRIAS de MATEIRA: novo lugar de mais, mais e mais. São Paulo, 242-7340

HOJE encerra, no final, a 1ª etapa após 40 artistas de MIVAS GERAR.

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO DISQUE 242-5116

COLUNA DO LEITOR

Feminismo ou egolatria?

Outra vez, dando sequência ao seu pensamento, o leitor Aroldo Borges da Cruz, escreveu carta a esta coluna tecendo considerações sobre o feminismo tão propagado nos tempos atuais:

Precados Senhores:
O fato da mulher não poder competir com o homem, em pé de igualdade, não significa necessariamente que ela deva abdicar de sua masculinidade ou encanto, dos padrões de conduta e de todos os predicados que lhe são inerentes. Ela não pode e não deve, isso sim, esquecer em nenhum instante sequer que muito acirra do seu ras nos apólos ou capacidade laborativa, ao exercer qualquer função, quando se trata de seu próprio "medusa operando", seja a sua missão de mulher, que possui um lar, um esposo e filhos por quem se preocupar, dar amor e carinho, amar e ser amada. Não só os sociólogos, mas também os teólogos e psicólogos vêm com bons olhos esse desejo ardente que vai à alma da mulher implorando que ela se emancipe, se liberta, que seja "Jagoo".

[illegible]

liberdade humana na sua mais íntima representatividade e não haja a interferência malfélica do exclusivismo que sempre é espúrio e inconsequente nas preleções sempre o desejo inconfundível de auto afirmação, auto-estima e independência conscientes e a regras do jogo não sejam nunca desrespeitadas. AROLDG BORGES DA CRUZ, Capital".

ESCAPAMENTOS

Convencionais ou esportivos

**OFERTA ESPECIAL HM
4 PAGAMENTOS IGUAIS
SEM ACRÉSCIMO**



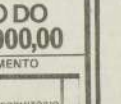
**COLOCAÇÃO
GRÁTIS**

HM HERMES MACEDO
DO RIO GRANDE, 411 - JARDIM BELLA VISTA

Rua João Negrão, 595
Fácil acesso pela Conselheiro Laurindo,
Visconde de Guarapuava e João Negrão.

**ÇÃO DO
50.000,00**

PAVIMENTO



VILA HAUER
Rua Mau, Contorno, 241

GAZETA DO POVO

**faça seu anúncio
classificado
no seu bairro**



233-3435

**uso este número
para fazer seus anúncios
classificados**